

SUMÁRIO

I – A SABEDORIA JURÍDICA

1. Generalidades	11
2. O que é e para que serve o direito?	13
3. Direito e justiça	16
4. A interpretação do fenômeno jurídico e a tendência filosófica do intérprete	19
5. O direito como arte.....	19
6. O direito como técnica	21
7. O direito como ciência	22
8. O direito como técnica de justiça, de igualdade e de proporcionalidade ...	24
9. A idéia de ordem: anseio natural da sociedade e cadência cultural dos povos	27
10. O sentido da ciência do direito e a evolução do conceito de justiça	28
11. Método científico que visa à justiça.....	31
12. Ciências da natureza e ciências do espírito.....	32
13. O direito e outras ciências (epistemologia jurídica).....	33
14. Sociologia e direito	35
15. Filosofia e direito	37
16. Direito e moral	38
17. Teologia e direito	40
17.1 Direito e piteologia	41
18. Direito e idolatria	42
19. Modos de pensar o direito.....	45
19.1 O direito natural	46
19.2 O positivismo jurídico	52
19.3 A análise lingüística do direito	53
19.4 O direito como norma e instituição (Weinberger)	54
19.5 O direito como relação jurídica	55
20. A dogmática jurídica	55
21. Direito privado e Constituição	58

21.1	Princípios constitucionais do direito privado	59
22.	Direito e política.....	62
23.	Direito e ética.....	65
	Leitura recomendada	67
	Exercícios	68

II – NORMA JURÍDICA E ORDENAMENTO

24.	Considerações sobre a história da dogmática jurídica	70
24.1	Os gregos e a dogmática jurídica	72
24.2	Os romanos e a dogmática jurídica	73
25.	As fontes do direito: lei, costumes, princípios gerais e jurisprudência	75
26.	Norma fundamental. Constituição	79
27.	O Código Civil: código de direito privado	81
28.	Eficácia da lei no tempo e no espaço	81
29.	Princípio e fim de vigência da lei.....	84
30.	A interpretação da lei e a jurisprudência.....	85
31.	O contrato como lei particular e sua interpretação.....	87
32.	A interpretação jurídica e a certeza do direito.....	88
32.1	Epiqueia.....	91
32.2	Responsabilidade da doutrina.....	97

III – FENOMENOLOGIA JURÍDICA: O DIREITO COMO EXPERIÊNCIA HUMANA

33.	Fenômenos de interesse para o direito: relações humanas.....	104
34.	Relações jurídicas: problemas conceituais	112
35.	Plano de atuação do direito.....	117
36.	Situações e relações jurídicas.....	118
37.	Situações jurídicas.....	119
38.	O sentido semântico de “situação” na língua portuguesa	122
39.	Relações não subjetivas	123
40.	Relações de causa/causado (potenciais) e relações de razão (de proporção).....	124
41.	Vínculo obrigacional: relações jurídicas de razão (de proporção)	129
42.	Institutos jurídicos	132
	Exercício	135

IV – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO PRIVADO

43.	Raízes históricas do direito privado	136
43.1	Dados importantes para a compreensão da história do direito romano	136
43.1.1	Os primórdios de Roma. A visão histórica tradicional.....	139
43.1.2	Os primórdios de Roma. A visão histórica crítica.....	142
43.1.3	<i>Civitas quiritaria</i>	147
43.1.4	A Lei das XII Tábuas.....	149
43.1.5	Um legado cultural humanitário.....	151
43.1.6	República (pré-clássicos: século III a.C. até século I a.C.) ..	155
43.1.7	Principado (clássicos: século I a.C. até século III d.C.)	158
43.1.8	Monarquia absoluta (pós-clássicos: século III d.C. até o fim do tempo antigo)	159
43.2	Apontamentos sobre a evolução histórica do direito privado moderno	159
43.2.1	Transformações políticas e sócio-culturais da Europa invadida pelos povos bárbaros.....	160
43.2.2	O império do Oriente e a compilação da legislação justinianéia.....	163
43.2.3	O ensino do direito no Ocidente e o nascimento do moderno direito privado.....	166
43.2.4	A ciência escolástica e os glosadores	167
43.2.5	O fenômeno da recepção do direito romano.....	168
44.	O direito público e o direito privado.....	171
44.1	Diferenças sistemáticas entre direito público e direito privado.....	172
44.2	Finalidades do dualismo	174
44.3	Qual o lugar do direito privado?.....	175
44.3.1	Vocação natural do homem.....	175
44.3.2	A preservação da vida como centro de tudo	176
44.3.3	A casa para o povo bíblico.....	178
44.3.4	O <i>oikos</i> grego.....	179
44.3.5	O núcleo fundamental da sociedade.....	180
45.	O conceito de direito civil e de direito comercial no direito antigo.....	181
45.1	O conceito de direito civil no direito antigo.....	181
45.2	O conceito de direito comercial no direito antigo.....	183
45.2.1	O outro lado do direito privado: a atividade comercial	183
45.2.2	Pelas palavras se transmite a cultura	186

45.2.3	Dois institutos importantes na história do direito comercial: a <i>Gild</i> e a <i>Hansa</i>	187
45.2.4	A influência do direito germânico e da cultura oriental na formação do conceito de atividade	188
45.2.5	O <i>ethos</i> germânico	190
45.2.6	O sistema jurídico das <i>Mutterstädte</i>	192
45.2.7	Lições da cultura oriental	193
	Leitura recomendada	196
	Exercícios	196

V – SISTEMA JURÍDICO DE DIREITO PRIVADO

46.	Teoria dos sistemas	198
47.	Codificação	201
48.	Microsistemas	204
49.	Pluralidade de ordenamentos jurídicos	206
49.1	Sistema jurídico aberto e fechado	206
50.	Unificação do sistema de direito privado	208
51.	Técnica de abertura do sistema – Conceitos indeterminados: cláusulas gerais e conceitos legais indeterminados	209

VI – DIREITO PRIVADO, MERCADO E ECONOMIA

52.	Preliminares	215
52.1	Direito e economia	216
52.2	Direito econômico e direito privado	220
52.3	Análise econômica do direito	224
53.	Autonomia privada. Livre iniciativa. Liberdade econômica. Liberdade de contratar e liberdade contratual	226
	Leitura recomendada	227
	Exercício	228

VII – PRINCIPIOLOGIA DO DIREITO PRIVADO

54.	A eficácia civil dos direitos fundamentais	229
54.1	Leis principiológicas	233
55.	Princípio da dignidade da pessoa humana. Direito privado como proteção do indivíduo	234
56.	Princípio da autonomia privada. Liberdade e igualdade negocial	238

57.	Princípio da solidariedade. Consciência social.....	239
57.1	Aspectos culturais do princípio da solidariedade.....	241
58.	Princípio da função social do direito privado.....	247
58.1	Teoria da funcionalização dos direitos.....	247
58.2	Função social do contrato, da empresa, da propriedade.....	249
58.3	Pode-se falar de função social da família e das sucessões?.....	253
59.	Princípio da boa-fé objetiva ou da lealdade objetiva.....	253
60.	Princípio da imputação civil dos danos.....	261
	Leitura recomendada.....	266
	Exercício.....	266

VIII – A PESSOA NO DIREITO CIVIL. PERSONALIDADE COMO QUALIDADE PRÓPRIA DO SUJEITO DE DIREITOS

61.	Conceito de <i>pessoa</i>	267
61.1	Pessoa: sujeito de direito. Enfoque diferente do estudo dos denominados direitos de personalidade.....	271
61.2	A pessoa humana (o homem), sua natureza e posição jurídica.....	273
62.	Personalidade e atributos da personalidade: capacidade, <i>status</i> – individual, familiar e social – , fama, nome e domicílio.....	277
62.1	Capacidade.....	278
62.2	Estado.....	279
62.3	Nome.....	280
62.4	Domicílio.....	282
62.5	Fama.....	283

IX – DIREITO GERAL DE PERSONALIDADE

63.	Direito geral de personalidade.....	284
64.	Tratativa constitucional. Direitos fundamentais, direitos humanos e responsabilidades humanas.....	285
65.	Concepções de Heinrich Hübsmann e de Walter Moraes. Situações jurídicas de personalidade.....	290
66.	Direitos inatos, fundamentais, personalíssimos e de personalidade.....	296
67.	Direito e bioética.....	297
67.1	A pergunta sobre o sentido moral do corpo.....	298

67.2	A atividade econômica de manipulação de substâncias do corpo humano	299
67.3	A manipulação de material genético	300
68.	Eficácia horizontal dos direitos fundamentais	301
	Leitura recomendada	303
	Exercício	303
	BIBLIOGRAFIA.....	305